

TEORIA DO BILINGUISMO E NATIVIZAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS  
- ABORDAGEM NATURAL E MÉTRICO DE UM ESTUDO DE CASO -

Jean-Pierre Angenot e  
Maria Cláudia de S. Abrahão  
Universidade Federal de  
Santa Catarina,  
Brasil

Mostrar-se-á que a Fonologia dos Empréstimos ('Loan Phonology') não deve ser desvinculada de uma teoria do Bilinguismo.

Tradicionalmente o estudo da integração fônica de palavras estrangeiras ficou relegada na margem das descrições fonológicas. Com o advento da fonologia gerativa e sobretudo da Fonologia Natural (cf. Lovins 1973), a questão da nativização se tornou central e os empréstimos constituíram uma das principais fontes de evidências externas para identificação dos processos fonológicos. Apesar dos seus enfoques diferentes, os modelos gerativo e natural compartilham esta característica de derivar directamente formas totalmente integradas, das formas estrangeiras de origem, por meio de uma sequência ordenada de regras ou processos fonológicos. Quanto às variantes parcialmente integradas, elas foram geralmente ignoradas (cf. Holden 1976).

Postula-se um princípio segundo o qual o grau de nativização de um empréstimo é inversamente proporcional ao grau de bilinguismo do "emprestador". À luz deste princípio, será reexaminado o condicionamento da epêntese metafônica que se manifesta na adaptação das palavras Quicongo de origem francesa, no Zaire.

Os exemplos seguintes, representativos de duas direcções da metafonía, serão discutidos:

- (a) 'partons' (partamos) [paR'tõ] → [pálátò]  
(b) 'patrons' (patrões) [pa'tRõ] → [pátólò]

onde aparece à primeira vista que a metafonía é progressiva quando o grupo consonantal francês CC é heterossilábico, mas regressivo se for tautossilábico.

Entretanto qualquer tentativa de integrar na análise as diversas variantes observáveis que se distribuem numa escala de integração progressiva, invalida

a primeira explicação do condicionamento silábico e leva a apelar para a hipótese de um condicionamento prosodicamente superior, i.e. métrico.

A guisa de conclusão serão discutidas propostas teóricas recentes dos modelos Natural e Métrico.

THEORY OF BILINGUALISM AND LOAN ASSIMILATION  
- NATURAL AND METRIC APPROACH TO A CASE STUDY -

Loan phonology must not be separated from the theory of bilingualism. Traditionally the study of the phonic integration of foreign words was relegated to the edge of phonological description. With the arrival of generative phonology and above all natural phonology (cf. Lovins 1973), the question of assimilation has become central, and loan has become one of the main sources of external evidence for the identification of the phonological process. In spite of their different spheres the generative and natural models share this characteristic of directly producing forms totally integrated from forms of foreign origin through an orderly sequence of rules or phonological processes. Concerning the partially integrated variants, they were usually ignored (cf. Holden 1976).

A principle is postulated according to which the assimilation level of a loan is inversely proportional to the bilingual level of the loaner. According to this principle the conditioning of the metaphonic epenthesis will be retested, which is shown in the adaptation of Quicongo words of French origin in Zaire.

The following examples showing the two metaphonic directions will be discussed:

- (a) 'partons' (partamos) [paR'tõ] → [pālātõ]  
(b) 'patrons' (patrões) [pa'tRõ] → [pátólõ]

At first sight it seems that the metaphony is progressive when the French consonantal group OC is heterosyllabic but regressive if it is tautosyllabic.

Meanwhile any attempt to integrate in the analysis the different observable variants that are spread in a progressive integration scale invalidates the first explanation of syllabic conditioning and suggests the possibility of a higher prosodic conditioning, i.e., metric.

CONTRIBUIÇÃO PARA UMA REFLEXÃO:  
EDUCAÇÃO, MULTILINGUISMO E UNIDADE NACIONAL

Ibrahima Djaló  
Instituto Nacional de Es-  
tudos e Pesquisa - INEP  
Guiné-Bissau

CONTRIBUTION FOR A REFLECTION ON:  
EDUCATION, MULTILINGUISM AND NATIONAL UNITY

A GALIZA PERANTE O PROJECTO DE ACORDO ORTOGRÁFICO  
UMHA ANÁLISE DESDE A PERSPECTIVA GALEGA

Maria de Carmo Henriquez  
Universidade de Santiago  
de Compostela

GALIZA BEFORE A PROJECT OF AN ORTHOGRAPHIC AGREEMENT  
- AN ANALYSE FROM THE GALICIAN PERSPECTIVE

LINGUÍSTICA E DIDÁTICA. A PROBLEMÁTICA  
DA ORTOGRAFIA NAS AULAS

Aracéli Herrero Figueroa  
Aurora Marco Lopez  
Universidade de Santiago  
de Compostela

LINGUISTIC AND DIDACTICS. THE PROBLEMATIC  
OF ORTHOGRAPHY IN CLASSES